



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

**Mônica de Souza
LabTrans**

01/08/2018 - 05/12/2018

Este arquivo segue como modelo preciso para a entrega do Relatório Final de Estágio Obrigatório.

Este projeto gráfico deve ser obedecido na íntegra, mantendo padrões tipográficos, alinhamentos, fontes e organização de conteúdo conforme disposto a seguir.

A versão para entrega será unicamente no formato de um arquivo PDF de no mínimo 50 páginas.

A entrega referente à disciplina de Estágio Obrigatório deve ser feita apenas de forma digital (PDF) via Moodle, até o prazo máximo estipulado pelo Coordenador de Estágio.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome: Mônica de Souza

Matrícula: 12201944

Habilitação: Design Gráfico

E-mail: monica.moah@gmail.com

Telefone: (48) 99666-8228

1.2 DADOS DO ESTÁGIO

Concedente: Universidade Federal de Santa Catarina, Laboratório de Transportes e Logística - LabTrans

Período Previsto: 01/08/2018 a 05/12/2018

Período referente a este relatório: 01/08/2018 a 05/12/2018

Supervisor/Preceptor: Amir Mattar Valente

Jornada Semanal/Horário: 30h. 11h-19h.

Assinatura da concedente (ou representante):



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 1

1.3 PROGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivo do estágio:

O principal objetivo do estágio é a prática dos conteúdos aprendidos durante a graduação, pois através da aplicação dos temas abordados nas atividades sala de aula em um ambiente real com supervisão, a afirmação do conhecimento, o desenvolvimento das habilidades e competência e uma noção da realidade de trabalho da área de formação são proporcionadas ao aluno.

Objeto(s) do estágio:

Peças gráficas para ilustrar relatórios e diagramação de relatórios.

Programa de atividades (PAE):

“Apoio na formatação de relatórios, edição de imagens e criação de infográficos.”

1.4 SITUAÇÃO ENCONTRADA

Resumo da situação da empresa em relação ao Design:

O LabTrans possui uma equipe de design composta por três estagiários, três bolsistas – todos estudantes de design pela UFSC – e um gestor graduado na área de design gráfico pela Univali. A equipe de design divide uma sala com a equipe de comunicação e revisão, no andar dedicado ao LabTrans dentro do prédio da FAPEU (Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária), com todas as funcionárias e funcionários equipados com computador de bom desempenho, com acesso aos softwares necessários e ao sistema interno de rede para o desenvolvimento das atividades.

O que foi abordado no estágio:

Desenvolvimento de figuras para ilustração de conteúdo de relatórios sobre portos; diagramação de relatórios; desenvolvimento de projeto gráfico para relatório e formatação de relatórios.

Atuação na área gráfica:

Peças gráficas e diagramação.

Atuação na área informatizada (mídias):

A produção de todo o material gráfico solicitado nas atividades do estágio foram feitas através dos softwares Illustrator, Indesign, Photoshop, Word e PowerPoint.

1.5 ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Infra-estrutura física disponibilizada:

Um computador de bom desempenho para cada indivíduo da equipe; dois monitores; todos os softwares necessários atualizados – com manutenção e assistência sempre que necessário por parte da equipe de TI.; Acesso livre a internet para pesquisas de referência.

A localização do Design na estrutura organizacional da empresa:

A equipe de design do LabTrans fica em uma das salas reservadas para o laboratório na FAPEU (Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária).

O local, na estrutura organizacional da empresa, (diretoria, departamento, etc) onde foi realizado o estágio:

Equipe de comunicação.

Data do início do estágio:

01/08/2018

Data de encerramento do estágio:

05/12/2018

Carga horária diária:

6h

Horário diário do estágio (entrada e saída):

13h às 19h

1.6 ORIENTADOR DO ESTAGIÁRIO

Nome:

Prof. Dr. Luciano Patrício Souza de Castro

Formação e cargo:

Professor coordenador de estágio design UFSC.

Contatos (telefone/e-mail):

luciano.castro@ufsc.br

A seguir uma cópia do TCE e do PAE referente ao estágio



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Endereço: 2º andar do prédio da Reitoria, Rua Sampaio Gonzaga, s/nº, Trindade - Florianópolis

Fone +55 (48) 3721-9446 / (48) 3271-9296 | http://portal.estagios.ufsc.br | dip.prograd@contato.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 2007790

O(A) Diretor(a) do Departamento de Integração Acadêmica e Profissional - DIP, Prof.(a) Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira, o(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) Luciano Patrício Souza de Castro, representantes da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, como concedente e como instituição de ensino, respectivamente, e o(a) estagiário(a) Mônica de Souza, CPF 086.345.909-92, telefone 4833440340, e-mail monica.moah@gmail.com, regularmente matriculado(a) sob número 12201944 no Curso de Design e vinculado ao Projeto 0051/2018, gerenciado pela FAPEU, na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CUN/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- Art. 1º:** O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e vinculado à disciplina EGR7198.
- Art. 2º:** O(A) Prof.(a) Luciano Patrício Souza de Castro, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).
- Art. 3º:** A jornada semanal de atividades será de 30.00 horas (com no máximo 6.00 horas diárias), a ser desenvolvida na UFSC, no(a) Laboratório de Transportes e Logística - LabTrans, de 01/08/2018 a 05/12/2018, respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) Amir Mattar Valente.
- Art. 4º:** O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará seguro(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº 0000997 da seguradora Gente Seguradora S.A. (CNPJ 90.180.605/0001-02).
- Art. 5º:** O estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.
- Art. 6º:** O estagiário deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.
- Art. 7º:** O estágio poderá ser rescindido a qualquer tempo por meio de Termo de Rescisão, observado o recesso do qual trata o artigo 9º deste TCE.
- Art. 8º:** O(A) FAPEU pagará mensalmente ao(a) estagiário(a): Bolsa de R\$ 1225,00 e mensalmente o auxílio transporte de R\$ 100,00.
- Art. 9º:** O(A) estagiário(a) tem direito a 10 dias de recesso remunerado, a ser exercido durante o período de realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o(a) estagiário(a) e o(a) supervisor(a). Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e deverá ser usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua rescisão.
- Art. 10º:** O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a UFSC, desde que observados os itens deste TCE.
- Art. 11º:** Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da UFSC, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho.
- Art. 12º:** As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 4 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 2007790

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

Apoio na formatação de relatórios, edição de imagens e criação de infográficos.

Local e Data:

Florianópolis, 01 de Agosto de 2018.

Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira - Diretor(a) do DIP - PROGRAD - UFSC

Amir Mattar Valente - Supervisor(a) no local de Estágio

Prof. Luciano Patrício Souza de Castro, I
Coordenador de Estágios em Design
CCE/UFSC
Portaria nº 005/2018/CCCE

Luciano Patrício Souza de Castro - Coord. Estágios do Curso - UFSC e Prof.(a) Orientador(a)

Mônica de Souza - Estagiário(a)

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 2

2.1 QUADRO CONTENDO:

a) Cronograma com as atividades (projetos) nos quais houve a participação do estagiário (preferencialmente relacionando as datas ou períodos de realização);

b) Tarefas (estabelecidas no PAE) desempenhadas pelo estagiário em cada atividade (projeto) e as horas de trabalho para cumprimento de cada tarefa

c) Se necessário, uma relação complementar de atividades não relacionadas diretamente ao PAE que tenham consumido parcela de tempo representativa em relação à carga horária do estágio.

Semana/Mês	Atividade desenvolvida
Agosto a Dezembro	Elaboração de figuras ilustrativas para relatórios*
Agosto a Dezembro	Elaboração de infográficos para relatórios*
Outubro	Diagramação de relatórios*
Agosto a Dezembro	Formatação de relatórios*

*Para não existir violação ao contrato de estágio do LabTrans, parte do conteúdo textual do relatório foi borrado.

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

AÇÃO 1:

Elaboração de figuras ilustrativas para relatórios

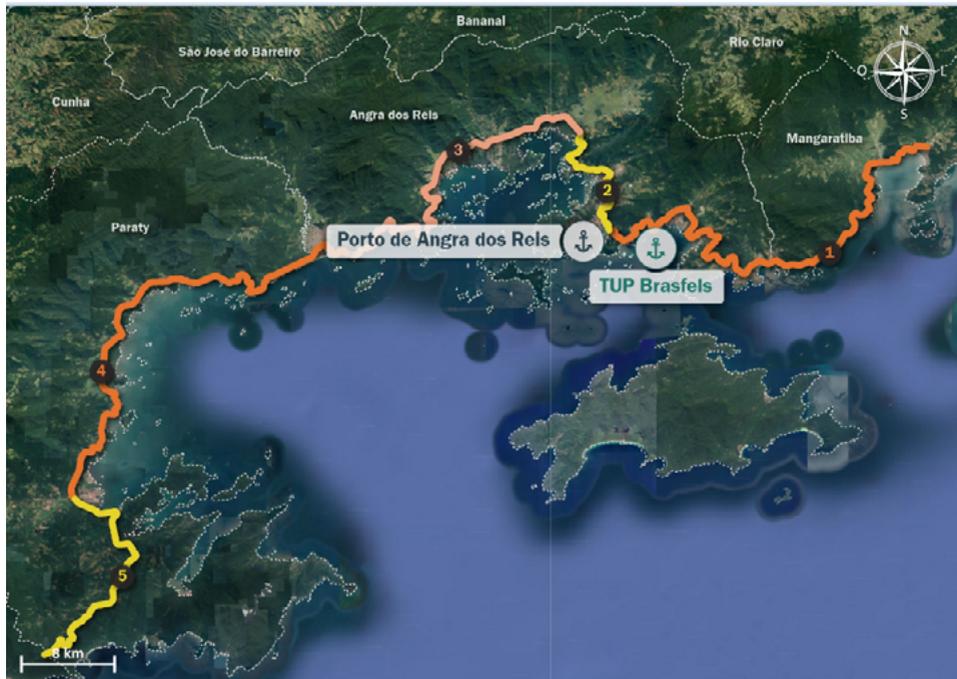
Briefing: Criação de peças gráficas padronizadas para ilustrar trechos de relatórios referentes aos Complexos Portuários do Brasil.

Público-alvo: Antaq, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Governo Federal, Companhias Portuárias, Investidores.



Figura desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Porto do Forno (Rio de Janeiro)

Relatórios são os principais produtos que a equipe de design do LabTrans está envolvida. O conteúdo destes relatórios são elaborados por equipes técnicas multidisciplinares, compostas por engenheiros, geógrafos, economistas e administradores. Os textos destes relatórios são ilustrados por figuras padronizadas, onde encontram-se prints de localizações no Google Earth com marcações em vetor que condizem com a seção tratada no relatório.



LEGENDA
Identificação do trecho

Figura desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Areia Branca (Rio Grande do Norte)

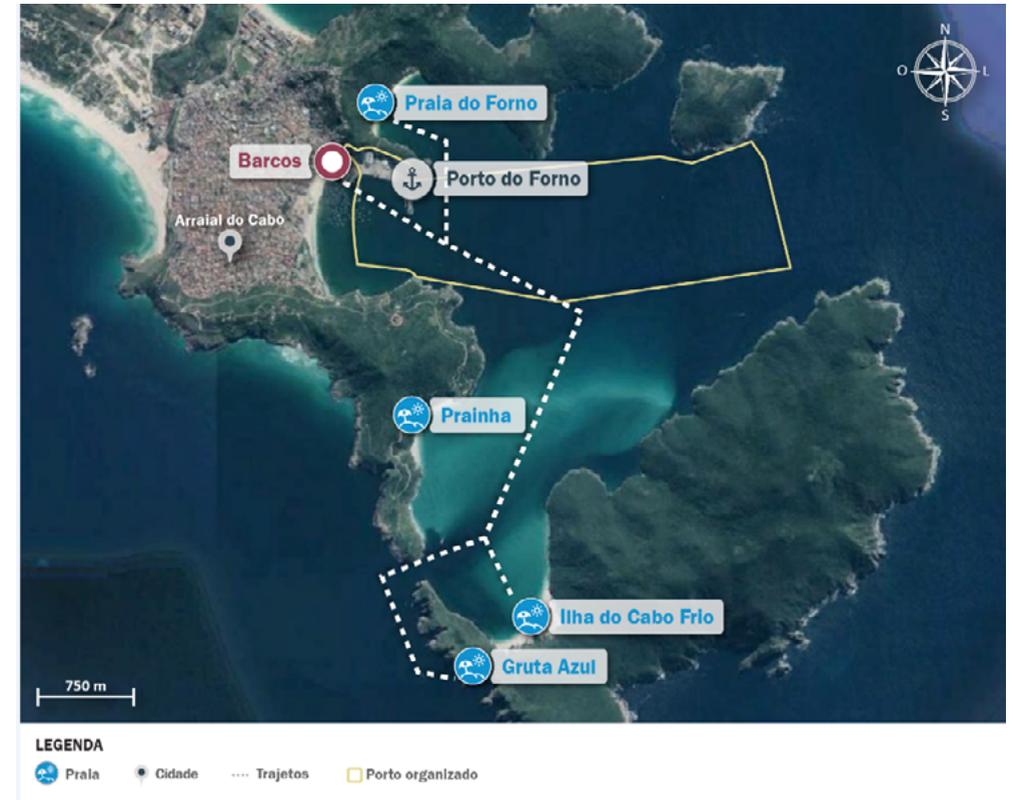


Figura desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Porto do Forno (Rio de Janeiro)

A solicitação deste tipo de demanda chega para a equipe de design através de um e-mail endereçado ao gestor da equipe. O gestor fica responsável por criar uma pasta dentro da rede interna do sistema do Laboratório, incluindo os arquivos enviados pela pessoa que solicitou a/s figura/figuras. Na maioria dos casos, estes arquivos consistem em uma apresentação de Powerpoint e um arquivo de execução no Google Earth (.kmz). Na apresentação de Powerpoint estará um esquema da figura com os elementos solicitados e especificações da figura. No .kmz estará a localização exata da base da figura solicitada e também as marcações para possibilitar a montagem.

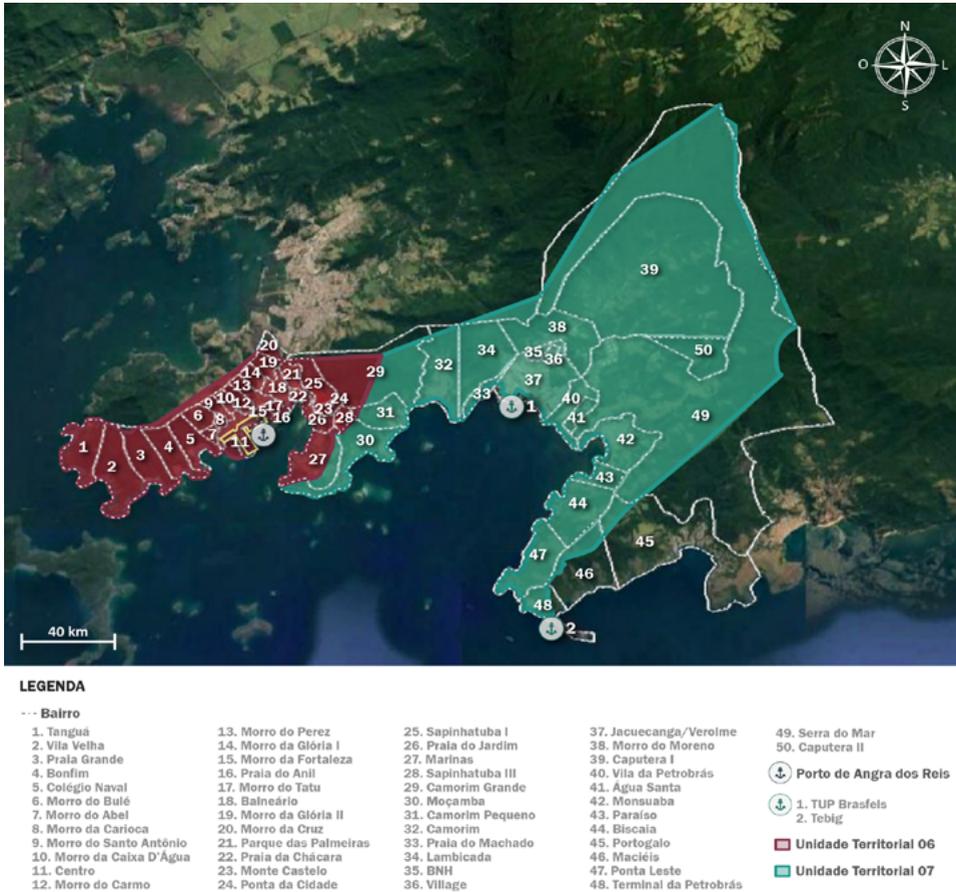


Figura desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Porto de Angra dos Reis (Rio de Janeiro)

Devido ao grande número de relatórios produzidos pelo LabTrans para um mesmo cliente que tratam da mesma temática, equipes anteriores desenvolveram um padrão de elementos que abrange as necessidades das demandas. O padrão vem sendo atualizado pela equipe atual de design, principalmente devido à novas necessidades dos projetos mais atuais. No padrão, encontram-se: layout base de construção de figuras, ícones, padrões de demarcações, paletas de cores, padrões de construção de figuras específicas, delimitações de espaços e exemplos atualizados de figuras comuns.

DELIMITAÇÃO DE ÁREAS PARA MAPAS/IMAGENS GERAIS

Delimitações gerais e suas especificações

Delimitações de áreas gerais:



- Divisão Municipal**
 - Divisão de bairro**
 - Divisão Estadual**
 - Divisão Nacional**
 - União Nacional**
- * Pode aparecer na legenda também desse modo:
 * Muito importante notar a sigla do estado (se possível no mapa) com as delimitações de fonte e opacidade na folha de padrões de ícones geral.
 * Para demais nomenclaturas territoriais:
 ESTADUAL: preferencialmente usar SIGLA do estado em maiúsculo, fonte 7pt, opacidade 70%
 NACIONAL: nome do país em minúsculo, fonte 7pt, opacidade 80%

Delimitações de ícones específicos:



- Parque Estadual**
- A maioria dessas demarcações são feitas com um contorno 0,25 pt e um fundo de uma cor pre estabelecida aqui pelo padrão. É importante que a marcação tenha (fontes e preenchimento) estejam com 100% DE OPACIDADE e a opacidade do preenchimento é alterada pra 60-70% na sua appearance appearance.



- Comunidade Indígena**
- * O mesmo pode ocorrer para qualquer outro ícone de comunidade.



- Nome do Terminal Arrendado**
 - Nome do Terminal Arrendável**
- * Sempre alinhado na legenda.
 * Sempre alinhado na legenda.
 * No caso de muitos terminais no geral, a nomenclatura se dá por abreviatura dessa maneira. E a opacidade pode ser alterada de acordo com a imagem melhor visibilidade na mesma. Sempre delimitado na legenda.
 * Terminais

Armazéns, Terminais, Moinhos e Pátios e outras demarcações:



- Armazém**
 - Terminal**
 - Moinho**
 - Pátio**
 - Outra coisa**
- * Para exemplos:
 Colorir a fonte 7 pt no 8 pt - 6 em última caso - mudança de nomenclatura é relativa e imagem de fundo a demanda solicitada. Exemplo de nomenclaturas:
 * Preferencialmente usar cores
 * Prioridade de cores



- Terminal**
 - Pátio**
 - Moinho**
 - Outra coisa**
- * esta imagem não é oficial, é um peg
 * A legenda deste tipo de imagem pode se dar de algumas formas de acordo com a demanda.
 * 1º Quando ela deve ser nomeada direto na legenda:
 * 2º quando estas representam a mesma função, porém diferenciadas pela cor para nomenclatura de cada uma:
 * 3º quando estas representam mesma função e mesma cor podem ser diferenciadas por letra ou número:
 * 4º Quando possuem diferentes nomes e diferentes funções direto na legenda:



- Terminal**
 - Pátio**
 - Moinho**
 - Outra coisa**
- * Das funções pode ser detalhada desse modo na legenda:
 * Tarque
 * Terminais arrendados
 * Pátio
 * TUP

Print de um dos artboards do padrão

Após a criação da pasta com os arquivos de solicitação de demanda, o gestor da equipe direciona a demanda para um dos bolsistas ou estagiários. Para a criação da figura, é utilizado um arquivo base padrão (Illustrator) com artboard fixo de 15cm de largura e com variação de altura, mantendo o limite de 21cm. Outros elementos fixos do arquivo são os elementos de localização de norte, uma rosa dos ventos e a escala da imagem da base (.kmz).



Figura desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Itaguaí (Rio de Janeiro)



Figura desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Porto do Forno (Rio de Janeiro)

O processo de desenvolvimento da figura se desdobra da seguinte maneira:

- Salvar um printscreen do .kmz com as marcações;
- Salvar um printscreen do .kmz sem as marcações;
- Inserir as duas imagens no arquivo (Illustrator) de construção da figura em uma camada de fundo;
- Incluir os elementos em da demanda solicitada em vetor, seguindo o padrão;
- Calcular a escala e editá-la nos elementos fixos;
- Girar a rosa dos ventos para corresponder ao norte das imagens de fundo;
- Ocultar o printscreen do .kmz com as marcações;
- Incluir legenda na figura – segundo o padrão – com os elementos presentes na figura solicitada;
- Exportar um .png de alta qualidade da figura para a subpasta de saída da pasta da demanda.



Figura sendo desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Itaguai (Rio de Janeiro) – imagem do .kmz

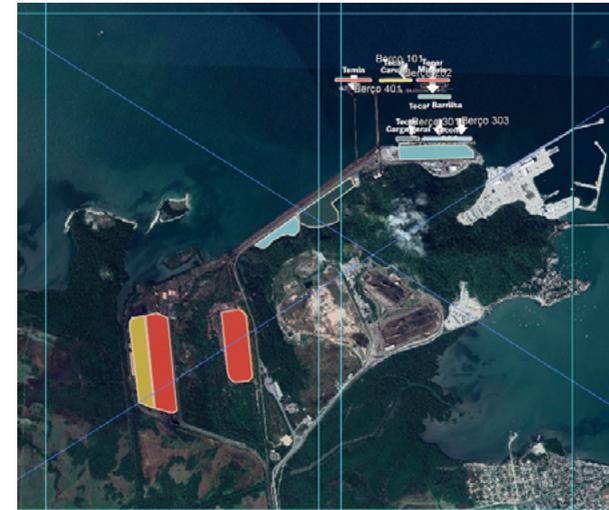


Figura sendo desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Itaguai (Rio de Janeiro) – imagem do .kmz com as marcações em vetor segundo o padrão



Figura sendo desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Itaguai (Rio de Janeiro) – imagem sem as marcações do .kmz e com as marcações em vetor segundo o padrão

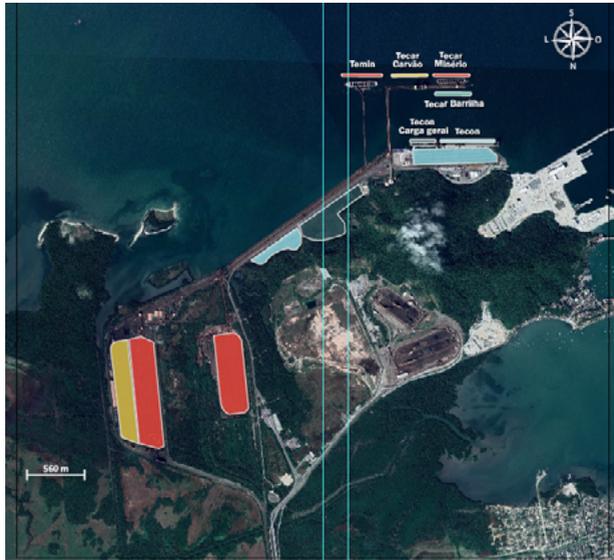


Figura sendo desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Itaguai (Rio de Janeiro) – imagem sem as marcações do .kmz, com as marcações em vetor segundo o padrão e com os símbolos fixos de indicação de norte e escala



Figura desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Itaguai (Rio de Janeiro)

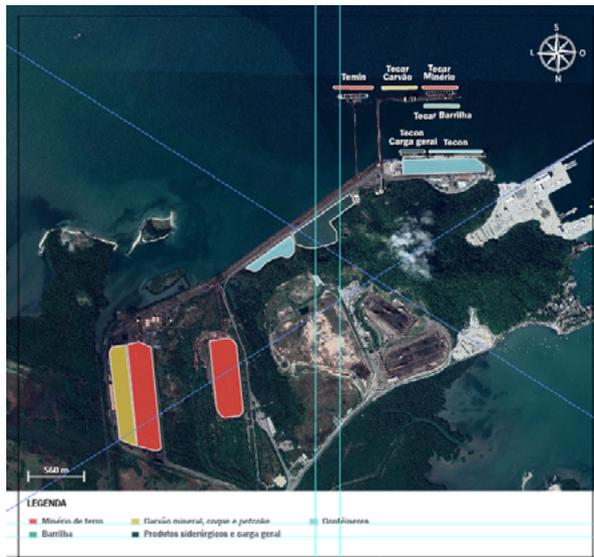


Figura sendo desenvolvida para o relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Itaguai (Rio de Janeiro) – imagem sem as marcações do .kmz, com as marcações em vetor segundo o padrão, indicação de norte, escala e legenda

Após a finalização da criação da/s figura/s, o bolsista ou estagiário solicita ao gestor que ele confira a resolução da demanda e, após conferido, o resultado é enviado para a pessoa que solicitou a demanda através de um email com o caminho da subpasta de saída dentro da rede interna do sistema do Laboratório. Não havendo ajustes ou correções, a figura está pronta para ser inserida no relatório.



Figura aplicada no relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Areia Branca (Rio Grande do Norte) – página simples

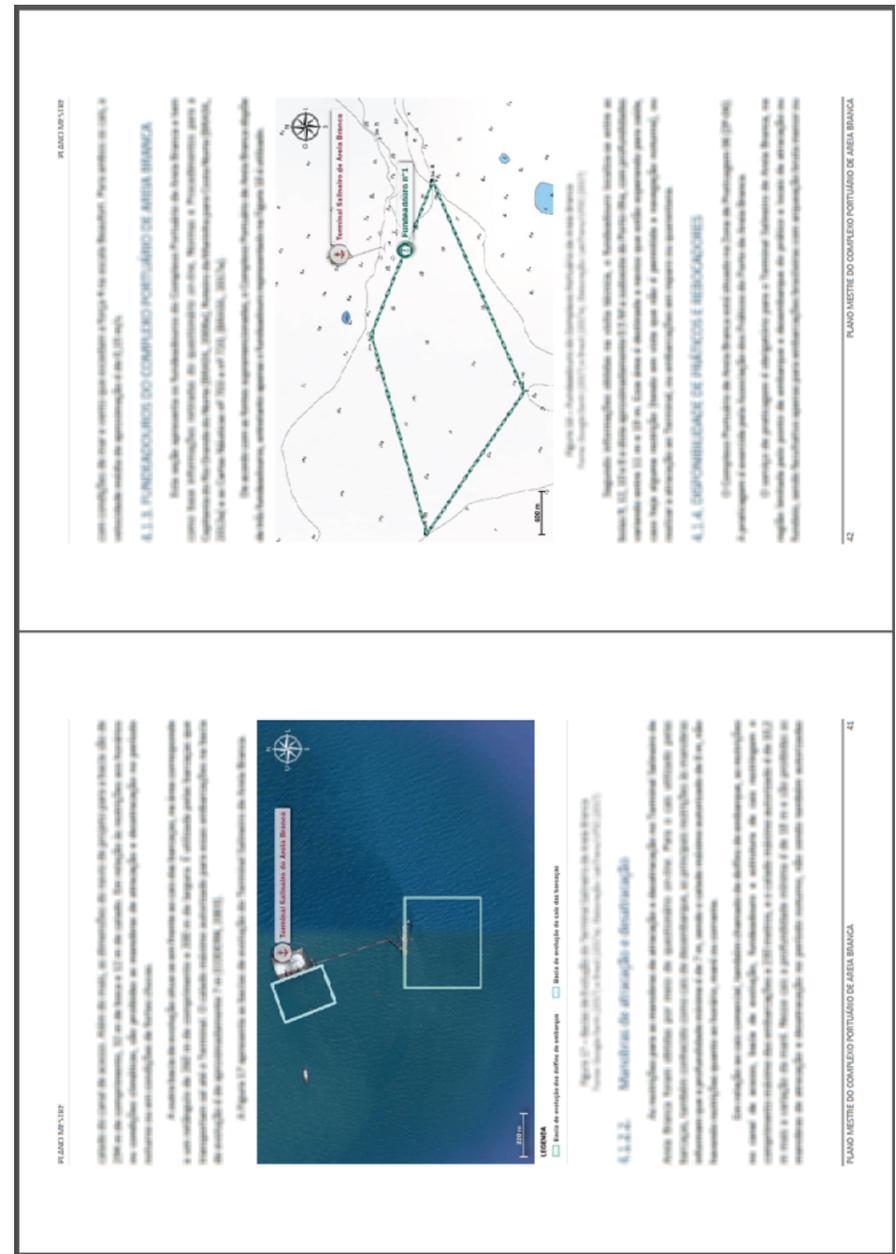


Figura aplicada no relatório Plano Mestre do Complexo Portuário de Areia Branca (Rio Grande do Norte) – spread

AÇÃO 2:

Elaboração de infográficos para relatórios

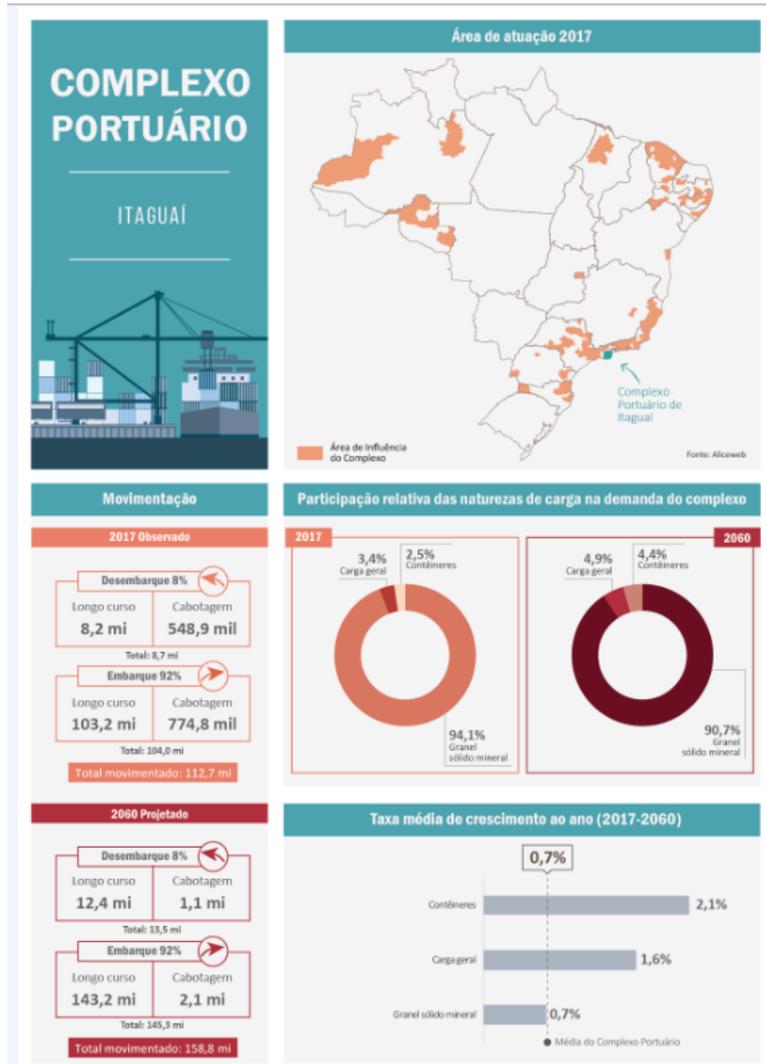
Briefing: Criação de infográficos padronizados para ilustrar trechos de relatórios referentes aos Complexos Portuários do Brasil.

Público-alvo: Antaq, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Governo Federal, Companhias Portuárias, Investidores.

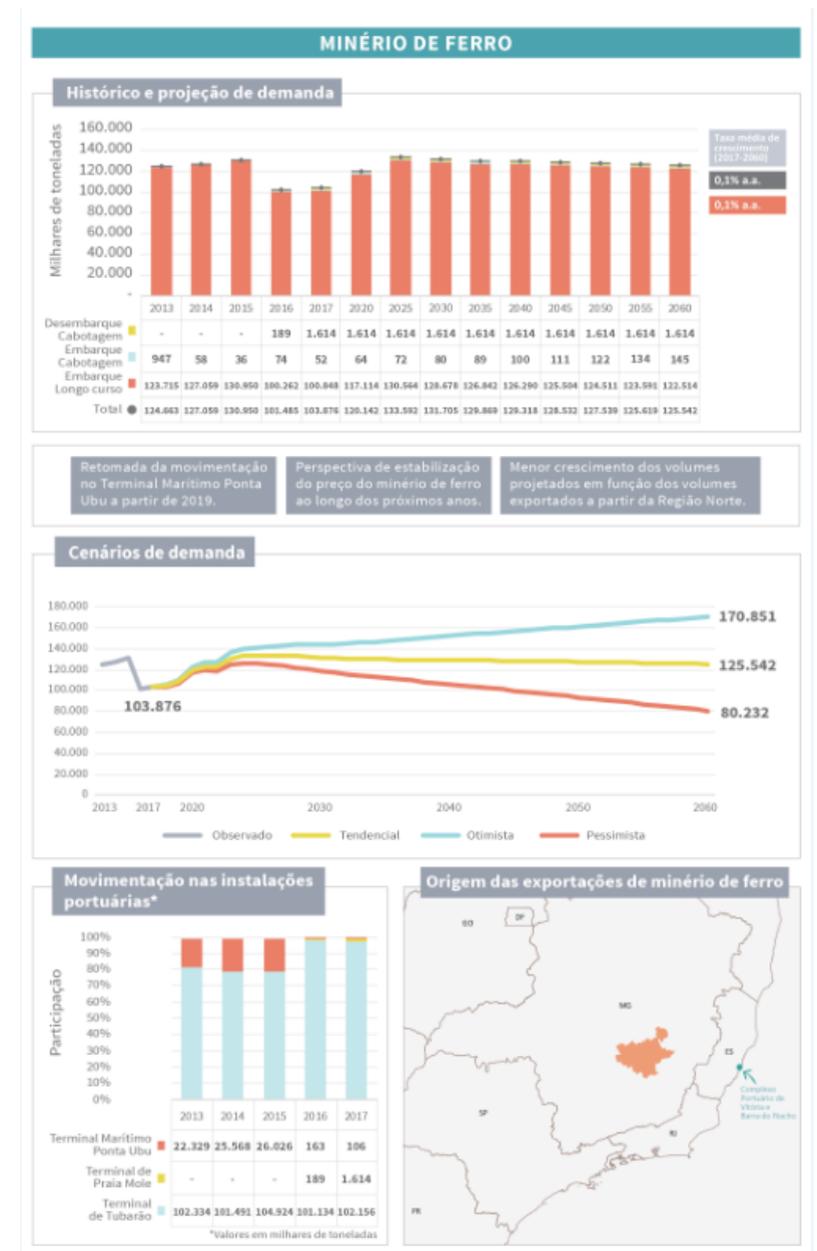


Infográfico para o Plano Mestre do Porto do Forno (Rio de Janeiro)

O processo para a criação de infográficos para os relatórios segue as premissas da criação de figuras ilustrativas. Os infográficos também possuem um padrão elaborado pela equipe de design anterior e atualizado pela equipe atual de acordo com a necessidade dos produtos mais atuais.



Infográfico para o Plano Mestre do Complexo Portuário de Itaguaí (Rio de Janeiro)



Infográfico para o Plano Mestre do Porto de Barra do Riacho e Vitória (Espírito Santo)



Infográfico aplicado no Plano Mestre do Complexo Portuário de Areia Branca (Rio Grande do Norte)

AÇÃO 3:

Diagramação de relatórios

Briefing: Aplicação de um projeto gráfico mais atraente em versões resumidas dos relatórios para apresentação à clientes e à possíveis novos clientes. Alguns dos relatórios são distribuídos online.

Público-alvo: Antaq, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Governo Federal, Companhias Portuárias, Investidores.

Muitos dos relatórios produzidos pelo LabTrans possuem uma versão resumida com um viés mais comercial, para apresentar a clientes e para possíveis clientes. Estas “versões reduzidas” passam pela equipe de design para a aplicação de um projeto gráfico mais atraente. As demandas de diagramação chegam para o bolsista ou estagiário da mesma forma que as de criação de figura e infográficos para relatórios.

O processo de desenvolvimento desta atividade se desdobra da seguinte forma:

- Colocar os gráficos do documento no estilo do padrão do relatório (Illustrator);
- Inserção do texto no arquivo base do relatório (Indesign);
- Aplicação de estilos de caractere e de parágrafo de acordo com o arquivo base do relatório;
- Inserção das figuras e gráficos;
- Inserção da capa;
- Exportação do relatório em .pdf simples e com paginação dupla.

Assim como nas atividades descritas anteriormente, quando concluída a diagramação do relatório, os .pdf serão verificados pelo gestor e depois enviados para a pessoa que o solicitou. Não havendo ajustes ou correções, o relatório está pronto para apresentar ao cliente.



Capa do Sumário Executivo do Complexo Portuário de Ilhéus (Bahia)



Spread do Sumário Executivo do Complexo Portuário de Ilhéus (Bahia)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Tabela 6612 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção das lavouras temporárias. 2018. Disponível em: <<https://dados.ibge.gov.br/tabela/6612>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

MAGNÉSITA. Minerais Industriais. 2013a. Disponível em: <<https://magnésita.com/show.asp?idMateria=LU000&EstruturaFrescosQ=>>>. Acesso em: 14 fev. 2018.

MAGNÉSITA. Pesquisa global. 2013b. Disponível em: <<https://magnésita.com/show.asp?idCanal=global/07&EP=0600&L=>>>. Acesso em: 14 fev. 2018.

MONÉ, F.; VASCONCELOS, F. N. Evolução das relações entre cidades e portos: entre legiões homogêneas e dinâmicas de diferenciação. Curitiba – Revista Franco-Brasileira de Geografia, n. 13, 2012. Disponível em: <<http://sofonia.revistas.org/77065>>. Acesso em: 18 fev. 2018.

SISTEMA DE ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR (SICEXWEB). Homopage. 2017. Disponível em: <<http://sicexweb.desenvolvimento.gov.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

STATISTA. Global price of manganese from 2015 to 2020 (in U.S. dollars per dry metric ton unit). 2018. Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/247833/manganese-price-forecast/>>. Acesso em: 28 fev. 2018.

TRANSPORTATION RESEARCH BOARD (TRB). Highway Capacity Manual. 5th ed. Washington, DC: TRB, 2010. 2 v.

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. Estudo Operacional da Ferrovia de Integração Oeste Leste - FIOL: EF-354 Trecho: Figueirópolis/TO - Ilhéus/BA. 2010. 407 p. Disponível em: <<http://www.valec.gov.br/download/GEPROG/EF354/2008-2010/>>

Spread do Sumário Executivo do Complexo Portuário de Ilhéus (Bahia)

LISTA DE FIGURAS

- **Figura 1** – Localização das instalações portuárias do Complexo Portuário de Ilhéus.
- **Figura 2** – Características de movimentação do Complexo Portuário de Ilhéus (2012-2017).
- **Figura 3** – Resultados consolidados da projeção de demanda do Complexo Portuário de Ilhéus.
- **Figura 4** – Casadão de demanda do Complexo Portuário de Ilhéus (em T) entre 2016 e 2017 (observação) e 2050 (projeção).
- **Figura 5** – Visão geral do TUP BAHIL.
- **Figura 6** – Infraestrutura portuária do Porto de Ilhéus.
- **Figura 7** – Canal de acesso do Porto de Ilhéus.
- **Figura 8** – Processo implementado no modelo de simulação do acesso aquaviário.
- **Figura 9** – Fluxograma das etapas do processo de chegada e saída dos navios – Acesso aquaviário ao Complexo Portuário de Ilhéus.
- **Figura 10** – Nível de serviço no cenário atual, hinterlândia.
- **Figura 11** – OS dos acessos rodoviários em 2020, 2025, 2045 e 2060: hinterlândia.
- **Figura 12** – OS dos segmentos de BR-413 em 2020, 2025, 2045 e 2060 considerando o acréscimo de uma segunda faixa viária.
- **Figura 13** – Localização das vias do entorno do Porto de Ilhéus.
- **Figura 14** – Portaria de acesso ao Porto de Ilhéus.
- **Figura 15** – Segmento de análise do atendimento no acesso ferroviário ao Complexo Portuário de Ilhéus.
- **Figura 16** – Zoneamento do município de Ilhéus.
- **Figura 17** – Entorno do Porto de Ilhéus.
- **Figura 18** – Entorno da Região de Itabuna.
- **Figura 19** – Convênio de Delegação da CODEBA.
- **Figura 20** – Áreas atendíveis do Porto de Ilhéus.
- **Figura 21** – Planejamento estratégico e comercial da CODREIA.



Capa do relatório de conjuntura do setor aéreo do mês de outubro

CONJUNTURA DO SETOR AÉREO

3

5

10

13

15

19

CONJUNTURA DO SETOR AÉREO

3

SUMÁRIO

- RESUMO EXECUTIVO
- MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS
- MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS
- COMPANHIAS AÉREAS
- INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA PARA O SETOR AÉREO
- FATOS RELEVANTES

RESUMO EXECUTIVO

A movimentação total de passageiros nos aeroportos brasileiros no mês de setembro registra o segundo maior valor da série histórica e alcança 17,5 milhões de passageiros.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

Os dez maiores aeroportos registram o crescimento de 10,1% na movimentação para os passageiros. Destaca-se o Aeroporto de Salvador (BA) com o maior crescimento de 17,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A movimentação registrou um aumento de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, a movimentação registrou um crescimento de 10,7% para o mês de setembro em relação ao mesmo período do ano anterior.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Na análise mensal, o mês de setembro de 2018 registrou crescimento de 8,6% na movimentação de cargas, passando a movimentar uma quantidade de 154,7 mil toneladas. Os voos internacionais foram responsáveis por 48,0% do total movimentado, enquanto que 31,0% foram remetidos para os voos domésticos.

COMPANHIAS AÉREAS

Da mesma forma, as companhias aéreas brasileiras mantêm nova presença de atuação no mês de setembro, de forma a manter a competitividade das operações. A LAM, Azul e GOL apresentaram uma taxa de aproveitamento das aeronaves de 81,7%, 83,5% e 79%, respectivamente.

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

O setor aéreo apresentou um aumento de 17,1% na quantidade consumida de combustíveis em todo o ano de 2018. Ao comparar o mês de setembro de 2018 com o mesmo período do ano anterior, o aumento registrou foi de 18,8%. Esse crescimento deve-se ao aumento da oferta de voos e do número de horas voadas. Essa situação observou um crescimento de 5,8% e 5,3% para as estatísticas atuais e mensais, respectivamente.

PROJEÇÃO DE DEMANDA

O crescimento na movimentação de passageiros para os dez primeiros aeroportos do ano vai ser positivo. Por esse motivo, a projeção de passageiros, registrada em crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior.

FATOS RELEVANTES

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) autorizou a Sky Airlines, da China, a operar voos no país. A companhia aérea será a primeira investida a operar um voo regular internacional de passageiros no Brasil (OIH0045, 2018).

Spread do relatório de conjuntura do setor aéreo do mês de outubro

CONJUNTURA DO SETOR AÉREO

3

CONJUNTURA DO SETOR AÉREO

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE PASSAGEIROS

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE CARGAS POR TONELADA

Fonte: ANAC (2018); elaboração: L&P CONSULTING (2018)

AÇÃO 4:

Formatação de relatórios

Briefing: Conferência e aplicação de estilos em grandes relatórios.

Público-alvo: Antaq, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Governo Federal, Companhias Portuárias, Investidores.

Diferente da atividade de diagramação, as demandas de formatação são editorações feitas em relatórios maiores, usando como ferramenta o Word. O conteúdo dos relatórios que já possuem um projeto gráfico passa por uma revisão da aplicação de estilos, configuração de todas as tabelas e gráficos – editados diretamente no documento –, conferência de referências cruzadas e exportação do .pdf. Para relatórios novos, é elaborado todo o projeto gráfico – incluindo configuração da página, paletas de cores do documento, criação de todos os estilos de tabelas, criação de todos os estilos de parágrafo e caractere.

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 3

3.1 A SITUAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO FOI SATISFATÓRIA? EM QUE E COMO?

Sim. O laboratório apresentou as ferramentas necessárias para a realização das atividades solicitadas e assistência para todas as dúvidas que surgiam. O ambiente de trabalho apresenta um perfil organizado e comprometido, todas as equipes trabalham em conjunto para entregar os melhores resultados possíveis às demandas de forma harmoniosa, e todas as áreas envolvidas são vistas como essenciais dentro de todo o processo de construção dos produtos. Foi importante ver a participação da equipe de design tendo o mesmo peso que todas as outras equipes envolvidas nas atividades do LabTrans.

3.2 QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS E OS NEGATIVOS DO ESTÁGIO?

Com a gama de clientes de grande importância (como, por exemplo, Ministério dos Transportes, ANTAQ e ANTT) consideraria ponto positivo o alcance dos produtos produzidos no LabTrans. Outro ponto positivo está na organização da parte organizacional do laboratório.

Talvez, o único ponto negativo que eu aponto seja a restrição quanto a criatividade gráfica da equipe, mas isso se deve ao fato dos modelos mais institucional dos produtos elaborados no laboratório

3.3 AS ABORDAGENS CONCEITUAIS, OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS UTILIZADAS NO ESTÁGIO FORAM COERENTES COM O QUE FOI ESTUDADO NO CURSO? QUAIS AS CONVERGÊNCIAS? QUAIS AS DIVERGÊNCIAS?

Em boa parte. Como a maior parte do processo das atividades era o uso de aplicação técnica – a partir de um padrão pré-existente – as habilidades envolvendo composição foram mais utilizadas e convergiram completamente com os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Porém, senti que o processo preliminar à execução de um projeto, a parte preparatória de toda metodologia (onde encontramos as análises e pesquisas prévias às definições de um projeto, presente em todos os projetos que concluí no curso e que ganham um tempo significativo dentro do semestre) sempre foi aplicada muito rapidamente para definições imediatas.

3.4 COMO E EM QUE ESSE ESTÁGIO CONTRIBUIU PARA SUA FORMAÇÃO?

A aprimoração do uso das ferramentas (softwares) foi uma das contribuições que considero mais relevantes, pois me considero mais ágil na parte de execução gráfica de um projeto.

3.5 QUAIS OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E TEÓRICO-PRÁTICOS ADQUIRIDOS NO CURSO QUE FORAM DIRETAMENTE UTILIZADOS?

Ilustração digital, tratamento de imagem, planejamento gráfico-editorial, produção gráfica, teoria da forma e teoria da cor. É interessante observar na prática a importância destas disciplinas iniciais do curso de forma, provavelmente, permanente na nossa vida profissional.

3.6 QUE CONHECIMENTOS PRESUMIDAMENTE DA ÁREA DE DESIGN FORAM NECESSÁRIOS E NÃO FORAM ESTUDADOS NO CURSO?

Dentro da sala de aula nós trabalhamos com colegas de curso e as pessoas responsáveis pela avaliação dos nossos trabalhos são pessoas formadas em design, ou seja, um grupo de designers está envolvido nos projetos. Isso é imprescindível para a nossa educação, onde estamos aprendendo a aplicação em atividades mais recorrentes no mercado de trabalho, como criações de assinaturas e identidades visuais. A atividade mais presente na nossa equipe de design no LabTrans – geração de figuras para relatórios – trouxe uma outra perspectiva para a aplicação dos conhecimentos que adquiri na sala de aula. Trabalhar como parte de uma cadeia de equipes formadas por áreas diversas e com a aplicação dos conhecimentos em design restrito a temas tão distantes aos temas que encontrei durante a minha graduação, contribuíram para uma compreensão de uma concepção mais organizacional da participação do designer no mercado de trabalho.

3.7 EM ESCALA DE 0 A 10, QUE VALOR RESUMIRIA, NA SUA OPINIÃO, A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA SUA FORMAÇÃO?

Eu diria 7. Embora considere que tenha adquirido muito conhecimento de ferramenta e que a organização exemplar do laboratório refletirá muito na minha vida profissional, acredito que, como futura designer gráfica, as atividades desenvolvidas não reflitam exatamente a conjuntura atual do mercado de trabalho para designers em Florianópolis.

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 4

Carta de Avaliação de Estágio - Supervisor / Empresa Concedente

Nome da Empresa Concedente: FAPED
Estagiário: MÔNICA DE SOUZA
Área do Estágio: DESIGN
Período de realização do estágio: 16-08-18 a 05-12-18
Supervisor de Estágio: AMIR MATAR VALENTE
Contatado Supervisor de Estágio (fone/e-mail): amir.valente@ufsc.br

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Iniciativa e auto-determinação: proposta e/ou apresentação de ações independentes de solicitações:										0
2. Qualidade das tarefas: organização, clareza e precisão no desenvolvimento das atividades conforme padrões estabelecidos pela empresa:									0	
3. Criatividade: capacidade de sugerir, projetar e executar modificações ou novas propostas:										0
4. Dinamismo: Agilidade frente às situações apresentadas:										0
5. Resiliência: Capacidade de adequar o comportamento/conduita a circunstâncias adversas ou mudanças:										0
6. Interesse: Envolvimento na solução de problemas, disposição na busca de alternativas e conhecimentos para a execução de tarefas propostas:										0
7. Relacionamento interpessoal: facilidade de relacionamento/comunicação com os demais componentes da equipe de trabalho.										0
8. Cooperação: pré-disposição à colaborar com a equipe na resolução de tarefas:										0
9. Disciplina e responsabilidade: comprometimento com horários, prazos, cumprimento de regras e normas da empresa:										0
10. resultado: rendimento apresentado em relação às atividades solicitadas ao desenvolvimento:										0
Média										0

Outras Considerações:

Apresenta-se sempre
disposta, tem iniciativa e ótimo
completas e tem bom
desempenho.

Fpohi
Cidade

29/11/18
Data

[Assinatura]
Assinatura do supervisor/concedente.

Carta de Avaliação de Estágio - Professor Orientador/Avaliador

Estagiário: MÔNICA DE SOUZA
Nome do Prof. Orientador/Avaliador: LUCIANO P. SOUZA DE CASTRO
E-mail do Prof. Orientador/Avaliador: LUCIANO.CASTRO@UFSC.BR
Data da entrega do Relatório para a avaliação: 04/12/18

Para a auxiliar a avaliação

Esta carta deve ser preenchida pelo(a) Prof.(a) Orientador(a) a partir da disponibilização do Relatório Final de Estágio pelo(a) aluno(a) orientado(a). Os itens abaixo dizem respeito aos quesitos padrões deste documento. Para auxiliar na avaliação, o(a) Prof.(a) Orientador(a) pode encontrar recomendações e um modelo de relatório padrão no seguinte link, na aba "Manual do Prof. Orientador":

<http://estagiodesign.paginas.ufsc.br>

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Relatório - Conteúdo: Preenchimento adequado das seções do relatório, ortografia, organização textual e gráfica.										X
2. Relatório - Projetos: Apresentação adequada das imagens dos projetos desenvolvidos.										X
3. Conhecimento aplicado: A demonstração do uso de conhecimentos técnicos e práticos adequados no desenvolvimento dos projetos.										X
4. Objetivos Alcançados: Se o aluno cumpriu, do ponto de vista acadêmico e profissional, objetivos propostos pelos projetos desenvolvidos.										X
5. Prazo: Entrega do relatório com o prazo mínimo de uma semana para a avaliação.										X
Média										X

Outras Considerações:

Fpohi
Cidade

04/12/18
Data

[Assinatura]
Assinatura do Prof. Orientador de Estágio Obrigatório



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

Mônica de Souza
LabTrans

01/08/2018 - 05/12/2018